

O TEMPO, no D. Federal e Niterói, até às 14 h. de HOJE: Instável com chuviscos, passando a bom tempo. Temperatura em elevação. Ventos — Do quadrante norte, fracas.

Temperaturas máximas e mínimas de ontem: Aeroporto Santos Dumont, 18,3 e 15,8 — Bangu, 18,6 e 14,5 — Bonfuzo, 19,2 e 15,3 — Cascadura, 18,8 e 15,9 — Ipanema, 19,2 e 15,6 — Jardim Botânico, 20,6 e 14,8 — P. Queté, 20,4 e 13,6 — Pão de Açúcar, 15,9 e 12,2 — Santa Pena, 17,9 e 15,3 — Santa Cruz, 24,3 e 14,4.

CAMBIO: £ 208720; Dólar 100000; Marc. 65040; Esc. 5800; Peno arg. 49070; P. urug. 86610. (Mão e imp. de 5 %).

Diário de Notícias

Redação e Oficina — Rua da Constituição, 11

Rio de Janeiro, Sexta-feira, 19 de Setembro de 1941

Fundado em 1930 — Ano XII N.º 5798

Propriedade da S. A. DIÁRIO DE NOTÍCIAS

O. R. Dantas, pres.; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretário.

Gerente — Máximo Biering

ASSINATURAS — Ano, 705; Sem., 405; Trim., 205; Mês, 75

Tela: 42-2918 — 42-2919 — 42-2910 — (Rede interna)

ED. DE HOJE, 2 SECCOES, 12 PAGINAS — \$300

Abertas profundas brechas nas linhas alemãs, no decorrer da ofensiva russa na zona de Smolensk

Os alemães iniciaram uma ofensiva geral na Ukrania, visando à Criméia, promovendo uma das mais importantes e talvez decisivas operações da Frente Oriental

Em face da situação perigosa no Mar do Japão, com a disseminação de minas russas, o governo de Tokio dirigiu ao de Moscou um "protesto categórico"

MOSCOU, 18 (United Press) — Segundo informações aqui recebidas, os exércitos russos da 3.ª e 4.ª frentes, avançando na zona de Smolensk, enquanto que prossegue a resistência nas zonas de Leningrado e no baixo Onieper.

Reconhece-se que as ofensivas alemãs no extremo norte e no sul adquiriram ainda maior impulso e que os atacantes estão empregando enorme quantidade de homens e material, em escala maior do que os empregados nas furiosas ações dos primeiros dias da guerra. Afirma-se, entretanto, os despachos russos, que a situação do sul, que parece ser a mais grave das duas, se teria estabilizado, depois do grande choque inicial dos ataques do comandante Von Rundstedt. Em torno de Leningrado, o furor da batalha adquiriu renovadas proporções, de intensidade sem igual, pois os russos e alemães lançaram novas tropas de reserva.

O aspecto mais importante da luta para os russos no dia de hoje ter-se-ia registrado na frente central, onde as pontas de lança das forças mecanizadas russas teriam introduzido profundas euhnas nas linhas inimigas que protegem Smolensk. Afirma-se que desde o início da contra-offensiva do marechal Timoshenko, já foram reconquistadas as cidades de Togatshew, Shlobin, Yelnya e Yatsrevo, além de várias localidades menores não especificadas.

As forças alemãs que arremetiam contra Leningrado, não fizeram avanços dignos de nota, nas últimas horas.

Guarda-se aqui completo silêncio de referência aos detalhes da luta na frente meridional. Recusa-se, aqui, comentar os despachos estrangeiros referentes a que unidades avançadas alemãs tenham penetrado já na península da Criméia, enquanto outras forças marcham com grande impeto para Kharkow.

Batalha da Criméia

LONDRES, 18 (U. P.) — Na batalha da Criméia, uma das mais importantes operações da frente oriental, os russos lutam intensamente para deter o avanço alemão contra esta península.

A ação gerencial na Ucrânia atingiu proporções de grande ofensiva, dada a violência com que os exércitos nazistas atacam em todos os pontos. Segundo os comunicados de guerra, o comando alemão apresta-se para atacar por mar, terra e ar os exércitos do marechal Budenny na Ucrânia, com o propósito de abrir caminho para o Cáucaso. Os observadores acreditam que se aproxima o momento culminante da luta na frente meridional.

Cortada a via férrea

As esferas autorizadas, quase sempre pessimistas no que se refere às operações russas, anunciaram que os alemães haviam cortado a estrada de ferro que une a Criméia com a Ucrânia. Ao mesmo tempo, informa-se, extraoficialmente, que os russos estão contra-atacando, energeticamente, as posições alemãs da zona oriental do Dnieper inferior.

Outras fontes, confiáveis que o Exército russo possa deter o avanço germânico e impedir que os nazistas penetrem na Criméia. Os alemães preparam o terreno bombardeando pelo ar diversos objetivos, especialmente os portos e as bases da Criméia, enquanto os russos mantêm a sua frota na base naval de Sebastopol, pronta a fazer frente a qualquer ataque por mar.

Protesto do Japão

TOKIO, 18 (U. P.) — O Ministério das Relações Exteriores noticiou que o Japão dirigiu "dos mais categóricos protestos" ao governo russo pela perigosa situação existente no mar do Japão, em consequência das minas flutuantes que os russos colocaram diante de Vladivostok em julho último.

Declara a chancelaria que o protesto assinala que as minas russas destruíram no dia 1.º deste mês um barco de pesca da Coreia, de 60 toneladas, desafiando cinco homens e que também no dia 10 do corrente pereceram quatro pescadores, ao explodir a bordo de um navio de

pescaria uma mina flutuante recolhida pelos tripulantes. Ambos os casos ocorreram em águas territoriais japonesas, ao largo da costa setentrional da Coreia.

O protesto diz que as investigações permitiram estabelecer que as minas eram russas e demonstram que existem muitas outras razões para que se proíba imediatamente os navios de pesca japoneses de navegar de noite diante da costa da Coreia, enquanto se realizam operações de caça-minas, para eliminar o perigo. A chancelaria declara, finalmente, que, não obstante as repetidas advertências nipônicas, o governo russo não tomou as

medidas requeridas para suprimir as minas.

Consolidada a frente russa

MOSCOU, 18 (United Press) — O marechal Timoshenko consolidou o saliente russo a oeste de Vertessvo e Yelnya, na frente central, enquanto na Ucrânia, e em Leningrado, os russos resistem os incessantes ataques das tropas nazistas.

Informa-se que os exércitos soviéticos combatem nas frentes do centro e de Leningrado, enquanto na Ucrânia, de onde faltam notícias, sabe-se, apenas, que as forças germânicas lançaram uma ofensiva em grande escala, ameaçando seriamente os exércitos do marechal Budenny.

Os meios russos não confirmam nem desmentem o início do avanço alemão contra a Criméia.

Anuncia-se que as unidades da aviação britânica recentemente chegadas, já entraram em ação contra as concentrações nazistas. Na frente de Leningrado, a batalha segue com a mesma violência dos dias anteriores, não se tendo registrado, ao que parece, nenhuma modificação na situação. Declara-se, mesmo, que a ameaça alemã contra esta cidade não é grave.

FLÓRIDA

Foi pago ontem ao sr. Antonio Luiz Cardoso, residente à rua Camerino n.º 1, um cheque de R\$ 1.000.000, em contradição numa carteira de cigarros.

comprada à rua Camerino n.º 1. FLÓRIDA cumpre o que promete, distribuindo DIARIAMENTE cheques de 1.000.000, alem dos de 1000, 500 e 200 mil réis.

GRAVE DECISÃO DE QUE DEPENDERÁ O ATAQUE, PELOS ALEMÃES OU PELOS INGLESES

A posição militar do Eixo nos Balcãs, de par com a resistência russa e a presença das forças aliadas no Iran e Iraq, impõe ao governo da Turquia um problema de extrema gravidade

Londres e Berlim exercem crescente pressão sobre o governo de Ankara, em torno da passagem ou não de navios italianos pelos Dardanelos

ANKARA, 18 (United Press) — Uma grave decisão tinha esta noite, em estudo, o presidente Ismet Inonu, como consequência da crescente pressão alemã contra o governo turco, para que este permita a passagem, pelos Dardanelos, de 13 navios vindos pela Itália e Bulgária. Ao mesmo tempo, a Grã Bretanha, segundo se presume, está preparando um enérgico protesto contra qualquer ação semelhante e teria ameaçado de atacar esses barcos, se o governo turco conceder essa permissão.

A decisão do general Inonu, dependente da questão da guerra, ou da paz para a Turquia, muito embora se tenha a impressão de que qualquer que seja a decisão o território turco será atacado, ou pelos alemães, ou pelos ingleses, segundo se autorize ou não a passagem desses barcos pelo estreito.

Concentração alemã na fronteira

As últimas notícias chegadas esta noite, da Bulgária, falam de novas concentrações de tropas alemãs nas proximidades da fronteira turco-bulgária, embora nos círculos bem informados locais se suponha que as mesmas tropas se destinam, principalmente, a lançar um ataque pelo mar em grande escala, contra a Criméia, quando o avanço alemão pelo baixo Dnieper permita essa operação.

No entanto, tem-se a impressão de que os 13 navios — dos quais, disse o embaixador britânico que — são navios de guerra italianos com a bandeira da Bulgária — seriam indispensáveis para a operação e que se conceder permissão para a sua passagem, as forças alemãs concentradas em Varna e Bruges, poderiam ser facilmente empregadas contra a Turquia, para obrigar que essa adote uma decisão.

Consolidada a frente russa

MOSCOU, 18 (United Press) — O marechal Timoshenko consolidou o saliente russo a oeste de Vertessvo e Yelnya, na frente central, enquanto na Ucrânia, e em Leningrado, os russos resistem os incessantes ataques das tropas nazistas.

Informa-se que os exércitos soviéticos combatem nas frentes do centro e de Leningrado, enquanto na Ucrânia, de onde faltam notícias, sabe-se, apenas, que as forças germânicas lançaram uma ofensiva em grande escala, ameaçando seriamente os exércitos do marechal Budenny.

Os meios russos não confirmam nem desmentem o início do avanço alemão contra a Criméia.

Anuncia-se que as unidades da aviação britânica recentemente chegadas, já entraram em ação contra as concentrações nazistas. Na frente de Leningrado, a batalha segue com a mesma violência dos dias anteriores, não se tendo registrado, ao que parece, nenhuma modificação na situação. Declara-se, mesmo, que a ameaça alemã contra esta cidade não é grave.

O MOMENTO DO JAPÃO

TOKIO, 18 (U. P.) — Num artigo publicado no "Japan Times and Advertiser", por motivo do décimo aniversário do incidente do Manchukuo, o major Kamekura Tomioka, funcionário do Ministério da Guerra, diz que "esta é o momento de os japoneses darem passos para a frente, aniquilando qualquer obstáculo que se possa interpor no seu caminho".

Acusa as democracias de aumentar a pressão e estreitar o cerco do Japão, e diz que este precisa dos materiais das Índias Orientais Holandesas para poder estabelecer a nova ordem, acrescentando que o Japão se acha atualmente diante da mais grave crise desde a sua retirada da Liga das Nações. Termina dizendo que o assunto da China constitui uma tentativa do Japão "para emancipar as raças orientais das garras dos brancos" e que as democracias procuram prolongar essa guerra mediante o auxílio a Chung-King para retardar a paz na Ásia.

NÃO SIGNIFICA UMA ADESAO AO PRINCÍPIO NAZISTA

O sr. Pierre Pucheu elogia certos aspectos do credo hitlerista e situa a posição do seu país na "nova ordem" européia

VICHY, 18 (U. P.) — O ministro do Interior, Pierre Pucheu, declarou hoje ao correspondente da "United Press" numa entrevista exclusiva que não é nazista mas que vê muita coisa boa no programa Nacional Socialista e que a seu ver a França deveria adotar muitos dos seus princípios fundamentais. Acredita também que será necessária a colaboração permanente na "nova ordem" da Alemanha, afirmando que a Alemanha, a fim de ser assegurada a paz européia no futuro.

Uma longa paz

A França, disse Pucheu, precisa de uma longa paz, de 10 a 20 anos, para que possa estabelecer a paz definitiva. Quando terminará esta guerra, e concluímos a paz devemos estar certos de que não voltará a haver outro conflito armado nos próximos 20 anos. Se esta guerra não tivesse custado um milhão e meio de homens como na configuração anterior, a França jamais poderia salvar-se nem se restabelecer. De algum modo nos beneficiamos pela rápida derrota.

O que a França perdeu

O marechal Pétain e seu governo perderam a guerra e o nosso velho sistema democrático-parlamentar e a economia livre se desmoronaram. "A França pode adaptar-se gradualmente

Nas tosse! PECTAL

GARANTIDO E BARATO

VIRTUALMENTE EM PÉ DE GUERRA A FROTA DOS ESTADOS UNIDOS

Impossível, a paz em separado

Chiang-Khai-Shek proclama mais uma vez, ao mundo, a sua decisão de lutar até o fim, de modo a libertar a Mandchuria

Chegou o momento, diz-se em Tokio, de o Japão eliminar os últimos obstáculos interpostos no seu caminho

CHUNGKING, 18 (U. P.) — Por ocasião da passagem do décimo aniversário do incidente de Mukden, o marechal Chiang-Kai-Shek pronunciou, ao rádio, um discurso dirigido à toda nação, no qual prometeu que a China não cessará de lutar enquanto não houver sido recobrada toda a Mandchuria e expressou, de maneira bastante clara, a impossibilidade, em futuro próximo, de uma paz em separado na guerra sino-japonesa.

"NÃO PODEMOS PARAR"

"Desde que começaram as hostilidades — disse o generalíssimo — insisti, frequentemente, no fato de que não nos podíamos deter em nenhum ponto que não envolvesse o cumprimento integral do objetivo definido que nos impuzemos".

Recordou, em seguida, que, antes do conflito europeu, havia votado que tanto os problemas da Europa como os do Extremo Oriente, achariam uma solução integral e comum e acrescentou que, enquanto o Japão não devolver a Mandchuria, esta constituirá "um perigo iminente para o mundo", tornando impraticável a decisão dos srs. Roosevelt e Churchill de desarmar os agressores.

Referindo-se à impossibilidade de separar qualquer parte do território chinês, disse o generalíssimo: "Se sobreviermos, devemos fazê-lo como uma unidade completa, e, se tivermos que perecer, pereceremos como um só homem".

"TEMOS NAÇÕES AMIGAS"

Falando sobre a situação da China há dez anos, declarou que a mesma modificou notavelmente. E acrescentou: "Temos nações amigas e dispostas a prestar-nos apoio. Os Estados Unidos, sob o governo de Roosevelt e Hull, avançaram desde a simples política de não reconhecimento das conquistas até às mais severas sanções contra o Japão, simultaneamente com uma ajuda material em grande escala, à China. Outras nações, tais como a Grã-Bretanha e a Rússia, operam com um sólido sentido comum na defesa dos interesses mútuos. Tenho a convicção de que as potências que se opõem ao Japão continuarão, dia a dia, estreitando e consolidando o bloco estabelecido, e creio, também, que chegou a hora do início do colapso do Japão como país agressor".

O MOMENTO DO JAPÃO

TOKIO, 18 (U. P.) — Num artigo publicado no "Japan Times and Advertiser", por motivo do décimo aniversário do incidente do Manchukuo, o major Kamekura Tomioka, funcionário do Ministério da Guerra, diz que "esta é o momento de os japoneses darem passos para a frente, aniquilando qualquer obstáculo que se possa interpor no seu caminho".

Acusa as democracias de aumentar a pressão e estreitar o cerco do Japão, e diz que este precisa dos materiais das Índias Orientais Holandesas para poder estabelecer a nova ordem, acrescentando que o Japão se acha atualmente diante da mais grave crise desde a sua retirada da Liga das Nações. Termina dizendo que o assunto da China constitui uma tentativa do Japão "para emancipar as raças orientais das garras dos brancos" e que as democracias procuram prolongar essa guerra mediante o auxílio a Chung-King para retardar a paz na Ásia.

NÃO SIGNIFICA UMA ADESAO AO PRINCÍPIO NAZISTA

O sr. Pierre Pucheu elogia certos aspectos do credo hitlerista e situa a posição do seu país na "nova ordem" européia

VICHY, 18 (U. P.) — O ministro do Interior, Pierre Pucheu, declarou hoje ao correspondente da "United Press" numa entrevista exclusiva que não é nazista mas que vê muita coisa boa no programa Nacional Socialista e que a seu ver a França deveria adotar muitos dos seus princípios fundamentais. Acredita também que será necessária a colaboração permanente na "nova ordem" da Alemanha, afirmando que a Alemanha, a fim de ser assegurada a paz européia no futuro.

Uma longa paz

A França, disse Pucheu, precisa de uma longa paz, de 10 a 20 anos, para que possa estabelecer a paz definitiva. Quando terminará esta guerra, e concluímos a paz devemos estar certos de que não voltará a haver outro conflito armado nos próximos 20 anos. Se esta guerra não tivesse custado um milhão e meio de homens como na configuração anterior, a França jamais poderia salvar-se nem se restabelecer. De algum modo nos beneficiamos pela rápida derrota.

O que a França perdeu

O marechal Pétain e seu governo perderam a guerra e o nosso velho sistema democrático-parlamentar e a economia livre se desmoronaram. "A França pode adaptar-se gradualmente

Nas tosse! PECTAL

GARANTIDO E BARATO

O presidente Roosevelt enviou nova mensagem ao Congresso, solicitando um crédito aproximado de mais seis bilhões de dólares para ajudar as nações que lutam contra o Eixo

Serão construídos, em série, novos navios que "desafiariam" os submarinos e estabelecerão uma ponte entre os Estados Unidos e as nações livres do mundo

WASHINGTON, 18 (United Press) — Considera-se a frota dos Estados Unidos virtualmente "em pé de guerra", em vista das declarações do sr. Knox, secretário da Marinha, de que a Armada havia iniciado a tarefa de esculpir a zona de defesa em busca das unidades submarinas e de superfície das potências do Eixo.

Mensagem de Roosevelt

WASHINGTON, 18 (United Press) — O presidente Roosevelt enviou, hoje, um mensagem ao Congresso, solicitando que se autorize um crédito de 5.985.000.000 de dólares, com o objetivo de continuar prestando ajuda de acordo com o programa de empréstimos e arrendamentos, até 20 de junho de 1943. As nações que lutam contra o Eixo.

Ao mesmo tempo, o presidente Roosevelt solicitou do Congresso permissão para entregar materiais compreendidos no programa de empréstimos e arrendamento a qualquer nação cuja defesa se considere essencial para a liberdade dos Estados Unidos, o que permitira prestar ajuda à Rússia.

Junto com a mensagem o presidente Roosevelt enviou uma carta ao presidente da Câmara dos Representantes, sr. Sam Rayburn, na qual diz o seguinte: "Transmito ao Congresso o segundo informe sobre o desenvolvimento do programa estabelecido pela lei de empréstimos e arrendamentos. Este informe indica o aumento experimental prestado às democracias, dos empréstimos, autorizados há seis meses, materiais no valor de ... 6.250.000.000, atualmente, passando por uma fase de sucessivas distribuições de contratos de produção e entrega. Agora, são necessários novos fundos para que não se interrompa a ajuda a esses países, cuja defesa é vital para a nossa própria segurança. Transmito, portanto, um pedido de um crédito suplementar, no valor de 5.985.000.000. Recomendando sua rápida aprovação".

Os fundos solicitados serão assim distribuídos:

Para a artilharia e apetrechos, inclusive blindagem e munições: 1.190.000.000 dólares; para aviões e materiais aeronáuticos: 885.000.000 de dólares; para tanques, veículos blindados, automóveis e caminhões: 385.000.000 de dólares; para navios, embarcações menores, etc., incluindo arrendamento ou utilização temporária: 850.000.000 dólares; para equipamentos militares de diversas classes: 150.000.000 dólares; para instalações e equipamentos para a produção de materiais para a defesa, inclusive a aquisição de terrenos: 375.000.000 dólares; para produtos agrícolas industriais e de outra natureza: 875.000.000 dólares; para a reparação e renovação dos materiais defensivos dos países estrangeiros: 175.000.000 dólares; para despesas administrativas: 10.000.000 de dólares.

Como indica o presidente em sua carta, a distribuição dos fundos solicitados no crédito suplementar foi organizada pelo diretor do Departamento de Organismo, sr. Harold Smith, que em seu texto introduziu uma cláusula dirigida, ao que parece, contra os comunistas ou membros das organizações subversivas, proibindo que se utilize parte dos fundos solicitados para pagar salários ou soldos a pessoas que estiverem derrubando o governo dos Estados Unidos pela força. Cláusulas similares foram incluídas em outras disposições relacionadas com o mesmo assunto.

Para estabelecer uma nova ponte

WASHINGTON, 18 (U. P.) — O Departamento da Marinha noticiou que se está formando uma

corpo oficial para produzir em série um novo tipo de navio de carga, de 1.900 toneladas, construído especialmente "para desafiarem os submarinos e estabelecer uma nova ponte entre os Estados Unidos e as nações livres do mundo".

As provas definitivas do novo navio, cujo protótipo foi chamado "sea otter" (lontra do mar) serão realizadas dentro em breve. Trata-se de uma embarcação de pouco calado, porém com "defesas anti-aéreas adequadas", com uma hélice de seis pés movida por um motor de combustão interna de 16 cilindros e 1.700 HP, que lhe dará uma velocidade de 12 nós, sendo seu raio de ação de 7.000 milhas. A referida embarcação terá um comprimento de 80 metros, acreditando-se que poderá ser construída em dois meses, uma vez uniformizada sua construção.

Refens de todas as classes sociais da França serão executados, aos grupos, em represália à insurreição anti-alemã

Segundo proclama Berlim, as forças de ocupação procederão implacavelmente em todo o território ocupado, afim de dominar a campanha da sabotagem e do terror

Até ontem, foram detidos na França 2.000 comunistas, enquanto na Noruega foi decretada a pena de morte

VICHY, 18 (U. P.) — Nos círculos franceses autorizados informamos, hoje, à noite, que as autoridades alemãs de ocupação decidiram executar um novo grupo de refens, em represália pelo assassinato de dois membros do exército alemão, ocorrido segunda-feira passada.

As últimas informações recebidas de Paris, dizem que hoje não se havia realizado nenhuma execução, porém, nas esferas chegadas ao governo acredita-se que os novos fuzilamentos terão lugar amanhã. Entretanto a polícia alemã no mercado negro a preços excediam 15 vezes os preços normais.

A mesma pena recau sobre 11 cidadãos belgas, declarados pela corte marcial alemã culpados de "auxiliar o inimigo, exercer espionagem e distribuir manifestos contra a Alemanha".

Um dos 11 sentenciados sofreu condenação de dupla pena capital. De outros dois acusados, um foi condenado a sete anos de prisão, "por acompanhar outros no auxílio ao inimigo" e outro foi absolvido por falta de provas. A corte especificou que não havia apelação dessas sentenças.

O "Brüsseler Zeitung" não disse se já foram executadas as sentenças de morte, mas declara que as mesmas demonstram que as forças militares procederão com severidade implacável se, apesar de todas as advertências, os cidadãos dos territórios ocupados auxiliarem o inimigo contra a Grande Alemanha.

Dois mil prisioneiros

VICHY, 18 (U. P.) — O ministro do Interior, sr. Pierre Pucheu, anunciou que, até a data de hoje, foram presos dois mil comunistas, "afim de dominar a campanha de sabotagens e assassinatos e por termo à extensão do comunismo".

Pena de morte na Noruega

BERLIM, 18 (U. P.) — Os círculos autorizados informam que o alto comissário alemão na Noruega, sr. Terboven, decretou a pena de morte para os responsáveis por qualquer novo caso grave de sabotagem, "lock-out" ou greve.

Prisão de ventre? "Sal de Fructa" ENO

Um despacho recebido pela D.

COMO FOI COMEMORADA NESTA CAPITAL A DATA NACIONAL DO CHILE

A recepção na Embaixada desse país — A homenagem dos escoteiros brasileiros. Sessão solene no Instituto da Ordem dos Advogados



AO ALTO — O sr. Lourival Fontes, diretor geral do DIP, recebe das mãos do embaixador Mariano Fontecilla a condecoração com que foi agraciado pelo Governo do Chile. EM BAIXO — Um aspecto da recepção realizada na Embaixada do Chile, vendendo o embaixador Fontecilla entre outras patentes da Marinha e o diretor geral do DIP

Por motivo da passagem, ontem, da data da independência do Chile, foram prestadas nesta capital significativas homenagens à nação amiga.

As comemorações se iniciaram por uma recepção, realizada pela manhã, na sede da Embaixada.

Durante essa reunião que teve grande comparecimento de elementos da colônia chilena e representantes do nosso mundo oficial e da sociedade carioca, o embaixador Mariano Fontecilla fez entrega das condecorações com que o governo do Chile agraciou vários brasileiros.

Antes, recebeu o representante diplomático do país amigo a visita de um grupo de alunos da Escola Republica do Chile, portador de uma mensagem dos escolares brasileiros aos seus colegas chilenos.

A ENTREGA DAS CONDEORAÇÕES
O embaixador fez então entrega das condecorações da Ordem do Mérito de Comendador ao sr. Lourival Fontes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, de oficial ao capitão de corveia Santos Rosa e ao major Augusto Frederico de Araújo Correia Lima e de Cavaleiros aos capitães tenentes Armando Zenna de Figueiredo, Gilmar Campos de Araújo Macedo, Zimar Machado Pavão, João Paria Lima e Mauro Balthoussier, segredos patriotas que, enfrentando as tempestades e inclemências climáticas do Sul, levaram a "Almirante Balthoussier" o abraço caloroso e verdadeiro continente do Atlântico, o Brasil, país que em toda a história conservou a fidelidade com a República Andina do Pacífico. E a vós (Augusto Frederico de Araújo Correia Lima e Carlos Martins Thompson Flores, eficientes colaboradores deste muito entendimento que cada vez mais se intensifica.

"Podeis ostentar com orgulho estas insígnias, não por seu valor material, mas por seu significado, pois que elas encerram o grande espírito americano de seu fundador, o insigne Benito O'Higgins, espírito que está hoje redutivo no cidadão que dirige os destinos de minha Pátria inspirado em vossos desejos de estreitar as relações inter-americanas pelo tor e intensidade compatível com as soberanias nacionais, espírito, por fim, que vos transformastes em vossação no triunfo do cruzado que fizestes.

Falou em nome dos oficiais agraciados o almirante Castro. A Silva, que agrediu ao orador muito significativa, também, como membro da nossa Armada, por isso que seria o marco final de sua carreira, ativa de marujo: Era ele, precisamente, que passaria a chefia do Estado Maior ao seu colega almirante Vieira de Melo, que aliás se achava ali presente. Depois, de outras palavras de simpatia pelo povo e governo do Chile, o almirante Castro e Silva concluiu o seu improviso sob uma salva de palmas.

CUMPRIMENTOS OFICIAIS
O presidente da República e o ministro do Exterior cumpriram o embaixador do Chile, respectivamente pelos sr. comandante Olavo Medeiros e secretário de Legação Lauro de Andrade Müller.

A HOMENAGEM DOS ESCOTEIROS DO BRASIL
Aproveitando a passagem da data nacional do Chile, a União dos Escoteiros do Brasil promoveu ontem, às 15 horas, a cerimônia da condecoração da bandeira dos escoteiros do país amigo com a mais alta insígnia da sua corporação. A homenagem teve lugar diante da estátua do condado de Ipiranga, em público como oficial de nossa Marinha, disse o almirante, o fizesse em território chileno, a bordo de um navio de guerra do tipo imbuído, que era um prolongamento da Pátria do Embaixador. E a data de hoje, em que o Chile comemora a sua maior efeméride, era para o orador muito significativa, também, como membro da nossa Armada, por isso que seria o marco final de sua carreira, ativa de marujo: Era ele, precisamente, que passaria a chefia do Estado Maior ao seu colega almirante Vieira de Melo, que aliás se achava ali presente. Depois, de outras palavras de simpatia pelo povo e governo do Chile, o almirante Castro e Silva concluiu o seu improviso sob uma salva de palmas.

O novo acordo comercial brasileiro-americoano
O jornal "New York Times" publica sobre o desenvolvimento das relações comerciais brasileiro-americanas longo artigo de que destacamos as seguintes informações: "O recente tratado comercial brasileiro-americoano consta do seguinte: depois do Brasil haver exportado para os Estados Unidos, em 1939, produtos já foram embarcados e outros estão em andamento, no Rio de Janeiro, para serem enviados aos Estados Unidos. Alguns itens constantes do acordo, três se referem aos produtos minerais, cujo embarque, em grande quantidade, está garantido. São estes: mica, cristal de rocha e manganês. A "United States Steel Company", produtora de aço, já recebeu do Estado de Minas Gerais, começou a embarcar o produto na primeira guerra mundial. Os depósitos de manganês do Brasil são calculados em 35.000.000 toneladas. A exportação de 1939 montava a 250.000 toneladas, tendo os Estados Unidos comprado 135.000. Nos primeiros cinco meses deste ano, a exportação foi de 153.000 toneladas, com um aumento de 21,1% sobre o do ano passado. A mica e o cristal de rocha exigem cuidadoso preparo para o mercado norte-americano. A mica deve ser escavada, lavada e limpa de conteúdos de argila, cortada e selecionada pelas cores. A exportação de mica teve um aumento considerável desde 1914, quando foram exportadas 18 toneladas, em 1939 foram exportadas 438 toneladas e a exportação deste ano será muito maior.

O cristal de rocha oferece dificuldade técnica. A escavação deve ser feita com extremo cuidado, para não destruir a forma de cone das peças de cristal. O mercado americano pede que o peso dessas peças seja de duas libras, porém, atendendo às necessidades atuais, esses pedidos podem ser modificados.

Como material estratégico, o cristal é usado na mira de armas de fogo, material de ótica, lentes de máquinas fotográficas e material isolante.

O embarque de borracha aumentará no próximo ano. A próxima safra está avaliada em 20.000 toneladas, das quais, 8.000 serão destinadas ao consumo do país e o restante, embarcado para os Estados Unidos.

Tendo tido uma vez a primazia da borracha no mundo, nos tempos em que ela era pouco utilizada no Brasil, pode adquirir novamente a posição perdida há 25 anos atrás. Recentemente, por duas vezes, os transportes aéreos do Exército americano levaram milhares de toneladas de borracha para o Pará, com experiência, produziu borracha suficiente para abastecer os Estados Unidos, o maior mercado do mundo para o produto.

A arrecadação das taxas de hidrômetros
Estão sendo arrecadadas, desde ontem, pelo Serviço de Água e Esgotos, em sua sede, à rua do Riachuelo 267, e se-ão até o dia 3 do próximo mês, as taxas de hidrômetro do 4.º Distrito — Letras A a N — compreendendo as ruas situadas nas seguintes zonas: Aldeia Campista, Andaraí, Bispo, Engenho Novo (até a rua Barão do Bom Retiro, exclusivamente), Fábrica de Cintas, Grajaú, Riachuelo, Rocha, Sampaio, Tijuca e Vila Isabel.

As taxas — Letras N a Z — do mesmo distrito e zonas, serão arrecadadas de 22 do corrente a 7 de outubro.

As de nossas liberdades políticas, manifestações inequívocas de afeto e respeito mútuo vêm cimentando essa unidade, não da ausência de interesses contrários, mas da simpatia irresistível de povos livres que têm os mesmos ideais e mesmos objetivos sagrados que se comprometem nas terras libérrimas do Novo Mundo.

Culminaram estes sentimentos no monumento que tem em frente e que selou definitivamente em bronze o complexo fraternal das duas juventudes preparando-se para, no dia de amanhã, tornarem cada vez mais pontantes e mais estreitos os elos de tal amizade.

Diante deste menino, deste jovem "boy-scout", imobilizado em bronze e que resume também uma ideia — a doutrina escoteira — a mais poderosa alavanca educacional de todos os tempos — a juventude brasileira sente-se ufana e orgulhosa de sua irmã chilena pelo conjunto dos mais elevados sentimentos que sua imagem representa. Filha da contribuição pessoal de cada menino chileno e em retribuição a manifestações de humanidade de escolares brasileiros, num momento de angústia para o nobre povo chileno, e agora o melhor, inquebrantável de nossa estima, simulação e respeito.

E nesse mesmo ritmo que a U. E. B. resolveu conceder o "estandarte dos boy-scouts" chilenos com sua mais alta expressão honorífica — a medalha Tiradentes.

Mas, longe de seu alanoeto simbólico pela distância que nos separa, mas perto pelos sentimentos de nossos corações e pela sua digna representação diplomática que nos conservou unidos e amigos, pedimos a V. Exa., sr. embaixador, que, com os nossos melhores votos de prosperidade para a Nação chilena, se dignar de recebê-la para dar-lhe o conveniente destino.

E assim fazendo, cremos afirmar mais uma vez a nossa fé imorredoura no futuro de nossas duas Pátrias, no porvir fulgurante da América Livre".

Encerrando a cerimônia, o embaixador Fontecilla dirigiu a significação de insígnia que acabava de receber para a bandeira dos escoteiros do seu país, fazendo votos para as relações entre a mocidade dos dois países, fossem cada vez mais estreitas e levantando um voto de louvor ao atual governo do Brasil.

A SESSÃO SOLENE NO INSTITUTO DA ORDEM DOS ADVOGADOS

O Instituto da Ordem dos Advogados em sessão solene, realizada ontem às 17 horas em sua sede, fez entrega do título de membro honorário que acabava de receber o sr. Aguirre Cerda, presidente do Chile.

Compareceram o representante do presidente da República, o nuncio apostólico, monsenhor Aloisio Masella, o ministro da Justiça e da Instrução, o presidente do Supremo Tribunal, o desembargador Goulart de Oliveira, presidente do Tribunal de Apelação, o embaixador chileno, o sr. Aguirre Cerda, presidente do Chile.

Companheiro do representante do presidente da República, o nuncio apostólico, monsenhor Aloisio Masella, o ministro da Justiça e da Instrução, o presidente do Supremo Tribunal, o desembargador Goulart de Oliveira, presidente do Tribunal de Apelação, o embaixador chileno, o sr. Aguirre Cerda, presidente do Chile.

Companheiro do representante do presidente da República, o nuncio apostólico, monsenhor Aloisio Masella, o ministro da Justiça e da Instrução, o presidente do Supremo Tribunal, o desembargador Goulart de Oliveira, presidente do Tribunal de Apelação, o embaixador chileno, o sr. Aguirre Cerda, presidente do Chile.

Companheiro do representante do presidente da República, o nuncio apostólico, monsenhor Aloisio Masella, o ministro da Justiça e da Instrução, o presidente do Supremo Tribunal, o desembargador Goulart de Oliveira, presidente do Tribunal de Apelação, o embaixador chileno, o sr. Aguirre Cerda, presidente do Chile.

Companheiro do representante do presidente da República, o nuncio apostólico, monsenhor Aloisio Masella, o ministro da Justiça e da Instrução, o presidente do Supremo Tribunal, o desembargador Goulart de Oliveira, presidente do Tribunal de Apelação, o embaixador chileno, o sr. Aguirre Cerda, presidente do Chile.

Companheiro do representante do presidente da República, o nuncio apostólico, monsenhor Aloisio Masella, o ministro da Justiça e da Instrução, o presidente do Supremo Tribunal, o desembargador Goulart de Oliveira, presidente do Tribunal de Apelação, o embaixador chileno, o sr. Aguirre Cerda, presidente do Chile.

Companheiro do representante do presidente da República, o nuncio apostólico, monsenhor Aloisio Masella, o ministro da Justiça e da Instrução, o presidente do Supremo Tribunal, o desembargador Goulart de Oliveira, presidente do Tribunal de Apelação, o embaixador chileno, o sr. Aguirre Cerda, presidente do Chile.

Companheiro do representante do presidente da República, o nuncio apostólico, monsenhor Aloisio Masella, o ministro da Justiça e da Instrução, o presidente do Supremo Tribunal, o desembargador Goulart de Oliveira, presidente do Tribunal de Apelação, o embaixador chileno, o sr. Aguirre Cerda, presidente do Chile.

Companheiro do representante do presidente da República, o nuncio apostólico, monsenhor Aloisio Masella, o ministro da Justiça e da Instrução, o presidente do Supremo Tribunal, o desembargador Goulart de Oliveira, presidente do Tribunal de Apelação, o embaixador chileno, o sr. Aguirre Cerda, presidente do Chile.

Companheiro do representante do presidente da República, o nuncio apostólico, monsenhor Aloisio Masella, o ministro da Justiça e da Instrução, o presidente do Supremo Tribunal, o desembargador Goulart de Oliveira, presidente do Tribunal de Apelação, o embaixador chileno, o sr. Aguirre Cerda, presidente do Chile.

Companheiro do representante do presidente da República, o nuncio apostólico, monsenhor Aloisio Masella, o ministro da Justiça e da Instrução, o presidente do Supremo Tribunal, o desembargador Goulart de Oliveira, presidente do Tribunal de Apelação, o embaixador chileno, o sr. Aguirre Cerda, presidente do Chile.

Companheiro do representante do presidente da República, o nuncio apostólico, monsenhor Aloisio Masella, o ministro da Justiça e da Instrução, o presidente do Supremo Tribunal, o desembargador Goulart de Oliveira, presidente do Tribunal de Apelação, o embaixador chileno, o sr. Aguirre Cerda, presidente do Chile.

Companheiro do representante do presidente da República, o nuncio apostólico, monsenhor Aloisio Masella, o ministro da Justiça e da Instrução, o presidente do Supremo Tribunal, o desembargador Goulart de Oliveira, presidente do Tribunal de Apelação, o embaixador chileno, o sr. Aguirre Cerda, presidente do Chile.

Companheiro do representante do presidente da República, o nuncio apostólico, monsenhor Aloisio Masella, o ministro da Justiça e da Instrução, o presidente do Supremo Tribunal, o desembargador Goulart de Oliveira, presidente do Tribunal de Apelação, o embaixador chileno, o sr. Aguirre Cerda, presidente do Chile.



NO PALACIO DO CATETE. — Ontem, à tarde, no Catete, o diretor geral do DIP apresentou ao presidente da República o sr. Eduardo Tomlinson, comentarista de rádio, da National Broadcasting Company, e colaborador de 75 jornais americanos. Esteve presente a audiência o diretor da Divisão de Rádio do DIP. Em seguida, o chefe do Governo recebeu a diretoria do Abrigo Cristo Miranda. Os visitantes fizeram um relatório verbal dos últimos trabalhos daquela instituição. Por ocasião de seu despacho, o ministro da Guerra apresentou ao presidente da República o general Manuel Rebelo, novo membro do Supremo Tribunal Militar. As nossas gravuras reproduzem: a de cima, o sr. Eduardo Tomlinson palestrando com o sr. Getúlio Vargas, vendo-se, também, os srs. Lourival Fontes e Julio Barata; a de baixo, um aspecto da audiência concedida à diretoria do Abrigo Cristo Miranda; na de baixo, flagrante colúndio, na ocasião em que o general Gaspar Dutra apresentava o general Manuel Rebelo.

Em seguida, o chefe do Governo recebeu a diretoria do Abrigo Cristo Miranda. Os visitantes fizeram um relatório verbal dos últimos trabalhos daquela instituição. Por ocasião de seu despacho, o ministro da Guerra apresentou ao presidente da República o general Manuel Rebelo, novo membro do Supremo Tribunal Militar. As nossas gravuras reproduzem: a de cima, o sr. Eduardo Tomlinson palestrando com o sr. Getúlio Vargas, vendo-se, também, os srs. Lourival Fontes e Julio Barata; a de baixo, um aspecto da audiência concedida à diretoria do Abrigo Cristo Miranda; na de baixo, flagrante colúndio, na ocasião em que o general Gaspar Dutra apresentava o general Manuel Rebelo.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(V. Boletim das Direções de I. A. e C. à pág. 10)

O ministro da Guerra parte, hoje, por via aérea, para o norte do país

O general Valentim Benício da Silva, responderá pelo expediente da Guerra — O ministro Manuel Rabelo no gabinete ministerial — Viaja para o norte o adido militar inglês — Subordinação e substituição de chefes dos Serviços de Material Bélico Regionais — A homenagem prestada ontem ao general Sousa Ferreira — Efetividade de tenentes da Reserva, em repartições — Projetos e orçamentos aprovados — Outras notas

O ministro Eurico Dutra, acompanhado dos tenentes-coronel João Pinto Paca e major Aluizio de Miranda Mendes, ambos oficiais de gabinete e 1.º tenente José Fragonami, ajudante de ordens, parte, às 7 horas da manhã de hoje, em avião Lockheed da Força Aérea Brasileira, especial-namente posto à sua disposição, para o Norte da República, em visita de inspeção às guarnições subordinadas às 1.ª e 2.ª Regiões Militares, sediadas, respectivamente, nos Estados da Bahia, Pernambuco e Pará. O avião ministerial alçará vôo do Aeroporto Santos Dumont, caso as condições atmosféricas o permitam. Ao local do embarque comparecerão todos os generais, o coronel Cândido Caldas, chefe do gabinete da Guerra, acompanhado de todos os oficiais adjuntos, comandantes de corpos, diretores e chefes de repartições.

O EXPEDIENTE DA GUERRA
Durante a ausência do ministro Eurico Dutra, o general Valentim Benício da Silva, na qualidade de secretário geral do Ministério da Guerra, responderá pelo expediente da pasta, na forma do recente decreto que aprovou a regulamentação da Secretaria Geral da Guerra.

O MINISTRO MANUEL RABELO, NO GABINETE MINISTERIAL
O ministro Eurico Dutra recebeu, ontem, em conferência, o general Manuel Rabelo, ministro do Supremo Tribunal Militar, que se achava acompanhado de seu ajudante de ordens, 1.º tenente Alvaro Meira.

VIAJA PARA O NORTE O ADIDO MILITAR INGLÊS
O adido militar inglês junto a nós, coronel Parry Jones, que obteve permissão para visitar as guarnições do Nordeste, parte, hoje, por via marítima, em companhia do major Frederico de Araújo Correia Lima, do Estado Maior do Exército.

TRANSFERIDA A COMPETIÇÃO HIPICA DO C. P. O. R.
O Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da 1.ª Região Militar, cuja Seção de Equitação vem promovendo uma série de competições, projeta para o domingo, 22 do corrente, sob o patrocínio do Serviço de Remonta e Veterinária, tendo em vista, porém, o mau tempo reinante, que impede a melhor preparação dos atletas, a transferência para o dia 23 do corrente, a competição "sine-die" a competição.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS INTENDENTES
Pelo general Sousa Doca, diretor de Intendência, foram transferidos, por necessidade do serviço, os seguintes oficiais: 1.º tenente Germano Valpente de Almeida, do C. P. O. R. de Oeste; e 2.º tenente Horácio Pereira de Lemos, do C. P. O. R. de Oeste para o E. M. de Lemos.

NA DIRETORIA DE INTENDÊNCIA
Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: ten. cel. Odilon Gomes da Silva, capitão João Damasceno da Silva Braga, Américo do Couto Ramos, Armando Augusto de Abranches e João Luiz da Costa Lima, primeiros tenentes Benedito Cunha, Benedito de Andrade, Renato Aclari, Mário Missionário Muzzi e Antônio da França Ribeiro. Passou à disposição de comando da Escola de Estado Maior, para acompanhar uma turma de alunos em viagem de táctica ao Nordeste do país, o 2.º tenente Ubirajara Cabral da Silveira. Foi concedida permissão ao 1.º tenente Aureliano Guida Vale, ultimamente transferido para o III/13.º R. I., para gozar em Soledade, Estado de Minas Gerais, onde se encontra, o período de férias de direito.

NA DIRETORIA DO MATERIAL BÉLICO
Apresentou-se o capitão José Mendes de Freitas, por ter regressado da Pátria da Estrela, para onde fora a serviço.

SUBORDINAÇÃO E SUBSTITUIÇÃO DE CHEFES DOS SERVIÇOS DE MATERIAL BÉLICO REGIONAIS
O general Sílio Pôrto, diretor do Material Bélico, em seu diário de ontem, dá por bem recomendado os chefes de Serviços de Material Bélico Regionais que os mesmos se poderão encontrar em contato com a Diretoria, por intermédio do comando da Região a que se acham diretamente subordinados.

HOMENAGEM DO CORPO DE SAUDE DO EXÉRCITO AO SEU DIRETOR
Foi oferecida ao general Sousa Ferreira uma custosa espada.

Os oficiais do Corpo de Saúde do Exército, praticaram, ontem, tarde (Conclui-se na 4.ª página)

Gripe, Resfriados

AGRIPAN

AMPOLAS • PEROLAS

O MELHOR TRATAMENTO

UM PRODUTO • RAUL LEITE •

O almoço de despedidas ao embaixador britânico, no Itamarati

Como falaram no ato os srs. Osvaldo Aranha e Geoffrey G. Knox

O sr. Osvaldo Aranha, ministro do Exterior, ofereceu ontem no Itamarati um almoço ao sr. Geoffrey G. Knox, embaixador da Grã Bretanha, que vai regressar ao seu país. Compareceram o embaixador Maurício Nabuco, secretário geral do Itamarati, o ministro Faro Junior, chefe do Departamento Administrativo, o pessoal da embaixada britânica, membros da colônia britânica e jornalistas. A mesa estava ornamentada com gravatas.

A SAUDAÇÃO DO MINISTRO DO EXTERIOR
Oferecendo o almoço, o sr. Osvaldo Aranha pronunciou o seguinte discurso: "Senhor embaixador: Este almoço não é meramente protocolar. É uma oportunidade por nós procurada para expressar a v. exa., a nossa admiração, a do governo e do povo, pela maneira elevada, serena e amigável com que se houve v. exa. em sua curta e árdua missão em nosso país.

A obra diplomática de v. exa. foi fecunda e nela, na forma de falar, de tratar, de negociar, de concluir, de inspirar-se, como em um nobre exemplo de descortino e ponderação, quantos quiserem bem servir à amizade de nossos dois povos, aprenderão a sua cultura e, com tudo isso, que na paz como na guerra, devem inspirar e regular a vida das nações.

Prestou v. exa. os mais relevantes serviços às relações de nossos governos e povos e, agora, passada a hora difícil da sua missão, no momento em que recebe de Sua Majestade Britânica o merecido prêmio de uma vida dedicada inteira ao seu imperio, levar a certeza de que os brasileiros não esquecerão, antes saibam lembrar com apreço e reconhecimento, o nobre esforço de v. exa. no Brasil.

A vida de v. exa. como a vida mesma, é uma só, que não, entretanto, divididos em épocas mais ou menos reais e episódios mais ou menos sentimentais.

Viveu v. exa. por toda a parte, mas sempre ao serviço da mesma ideia e foi, em quase todos os mares e todas as terras, cidadão, soldado, marinheiro, diplomata exemplar, mas em tudo e acima de tudo, como disse o grande poeta, "a man".

A vida de v. exa. está, pois, cheia de épocas e episódios, de sucessos, de experiências e de imprevistos que dão à sua personalidade um sentido profundo, curioso e superior.

A sua permanência entre nós, ainda que agitada pelos problemas políticos e insuportável da guerra, recompensada pelo suave nexo sua acidentada vida ao serviço do Imperio Inglês.

Direi agora que "a vida é tão curta que não chega a ser pequena", como disse outro concuro, sob o patrocínio do Serviço de Remonta e Veterinária. Tendo em vista, porém, o mau tempo reinante, que impede a melhor preparação dos atletas, a transferência para o dia 23 do corrente, a competição "sine-die" a competição.

TRANSFERIDA A COMPETIÇÃO HIPICA DO C. P. O. R.
O Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da 1.ª Região Militar, cuja Seção de Equitação vem promovendo uma série de competições, projeta para o domingo, 22 do corrente, sob o patrocínio do Serviço de Remonta e Veterinária, tendo em vista, porém, o mau tempo reinante, que impede a melhor preparação dos atletas, a transferência para o dia 23 do corrente, a competição "sine-die" a competição.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS INTENDENTES
Pelo general Sousa Doca, diretor de Intendência, foram transferidos, por necessidade do serviço, os seguintes oficiais: 1.º tenente Germano Valpente de Almeida, do C. P. O. R. de Oeste; e 2.º tenente Horácio Pereira de Lemos, do C. P. O. R. de Oeste para o E. M. de Lemos.

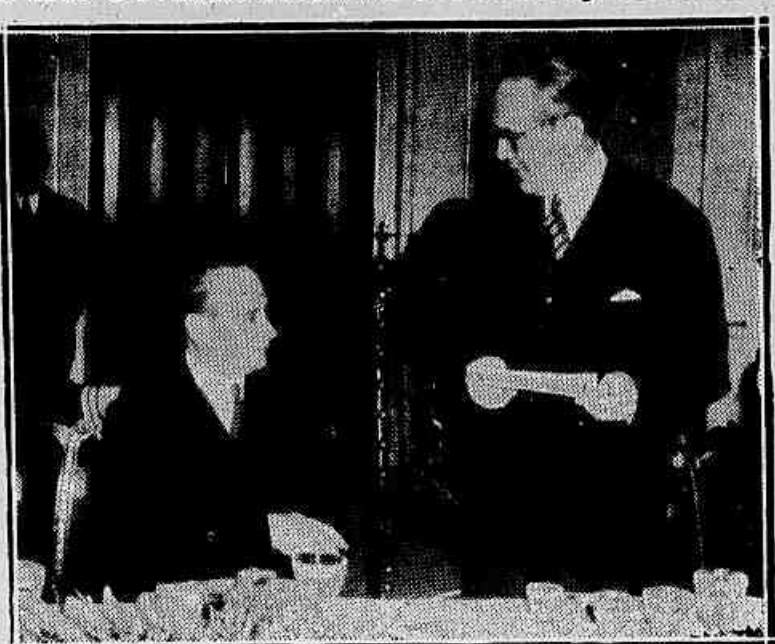
NA DIRETORIA DE INTENDÊNCIA
Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: ten. cel. Odilon Gomes da Silva, capitão João Damasceno da Silva Braga, Américo do Couto Ramos, Armando Augusto de Abranches e João Luiz da Costa Lima, primeiros tenentes Benedito Cunha, Benedito de Andrade, Renato Aclari, Mário Missionário Muzzi e Antônio da França Ribeiro. Passou à disposição de comando da Escola de Estado Maior, para acompanhar uma turma de alunos em viagem de táctica ao Nordeste do país, o 2.º tenente Ubirajara Cabral da Silveira. Foi concedida permissão ao 1.º tenente Aureliano Guida Vale, ultimamente transferido para o III/13.º R. I., para gozar em Soledade, Estado de Minas Gerais, onde se encontra, o período de férias de direito.

NA DIRETORIA DO MATERIAL BÉLICO
Apresentou-se o capitão José Mendes de Freitas, por ter regressado da Pátria da Estrela, para onde fora a serviço.

SUBORDINAÇÃO E SUBSTITUIÇÃO DE CHEFES DOS SERVIÇOS DE MATERIAL BÉLICO REGIONAIS
O general Sílio Pôrto, diretor do Material Bélico, em seu diário de ontem, dá por bem recomendado os chefes de Serviços de Material Bélico Regionais que os mesmos se poderão encontrar em contato com a Diretoria, por intermédio do comando da Região a que se acham diretamente subordinados.

HOMENAGEM DO CORPO DE SAUDE DO EXÉRCITO AO SEU DIRETOR
Foi oferecida ao general Sousa Ferreira uma custosa espada.

Os oficiais do Corpo de Saúde do Exército, praticaram, ontem, tarde (Conclui-se na 4.ª página)



Instantâneo tomado durante o banquete realizado no Itamarati, quando falava o ministro Osvaldo Aranha

mostra de ordem, de tranquilidade, tudo fazendo por multiplicar o seu trabalho, facilitar a obra de perfeita inteligência com os demais povos, aperfeiçoar a sua cultura e, com tudo isso, que na paz como na guerra, devem inspirar e regular a vida das nações.

Prestou v. exa. os mais relevantes serviços às relações de nossos governos e povos e, agora, passada a hora difícil da sua missão, no momento em que recebe de Sua Majestade Britânica o merecido prêmio de uma vida dedicada inteira ao seu imperio, levar a certeza de que os brasileiros não esquecerão, antes saibam lembrar com apreço e reconhecimento, o nobre esforço de v. exa. no Brasil.

A vida de v. exa. como a vida mesma, é uma só, que não, entretanto, divididos em épocas mais ou menos reais e episódios mais ou menos sentimentais.

Viveu v. exa. por toda a parte, mas sempre ao serviço da mesma ideia e foi, em quase todos os mares e todas as terras, cidadão, soldado, marinheiro, diplomata exemplar, mas em tudo e acima de tudo, como disse o grande poeta, "a man".

A vida de v. exa. está, pois, cheia de épocas e episódios, de sucessos, de experiências e de imprevistos que dão à sua personalidade um sentido profundo, curioso e superior.

A sua permanência entre nós, ainda que agitada pelos problemas políticos e insuportável da guerra, recompensada pelo suave nexo sua acidentada vida ao serviço do Imperio Inglês.

Direi agora que "a vida é tão curta que não chega a ser pequena", como disse outro concuro, sob o patrocínio do Serviço de Remonta e Veterinária. Tendo em vista, porém, o mau tempo reinante, que impede a melhor preparação dos atletas, a transferência para o dia 23 do corrente, a competição "sine-die" a competição.

TRANSFERIDA A COMPETIÇÃO HIPICA DO C. P. O. R.
O Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da 1.ª Região Militar, cuja Seção de Equitação vem promovendo uma série de competições, projeta para o domingo, 22 do corrente, sob o patrocínio do Serviço de Remonta e Veterinária, tendo em vista, porém, o mau tempo reinante, que impede a melhor preparação dos atletas, a transferência para o dia 23 do corrente, a competição "sine-die" a competição.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS INTENDENTES
Pelo general Sousa Doca, diretor de Intendência, foram transferidos, por necessidade do serviço, os seguintes oficiais: 1.º tenente Germano Valpente de Almeida, do C. P. O. R. de Oeste; e 2.º tenente Horácio Pereira de Lemos, do C. P. O. R. de Oeste para o E. M. de Lemos.

NA DIRETORIA DE INTENDÊNCIA
Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: ten. cel. Odilon Gomes da Silva, capitão João Damasceno da Silva Braga, Américo do Couto Ramos, Armando Augusto de Abranches e João Luiz da Costa Lima, primeiros tenentes Benedito Cunha, Benedito de Andrade, Renato Aclari, Mário Missionário Muzzi e Antônio da França Ribeiro. Passou à disposição de comando da Escola de Estado Maior, para acompanhar uma turma de alunos em viagem de táctica ao Nordeste do país, o 2.º tenente Ubirajara Cabral da Silveira. Foi concedida permissão ao 1.º tenente Aureliano Guida Vale, ultimamente transferido para o III/13.º R. I., para gozar em Soledade, Estado de Minas Gerais, onde se encontra, o período de férias de direito.

NA DIRETORIA DO MATERIAL BÉLICO
Apresentou-se o capitão José Mendes de Freitas, por ter regressado da Pátria da Estrela, para onde fora a serviço.

SUBORDINAÇÃO E SUBSTITUIÇÃO DE CHEFES DOS SERVIÇOS DE MATERIAL BÉLICO REGIONAIS
O general Sílio Pôrto, diretor do Material Bélico, em seu diário de ontem, dá por bem recomendado os chefes de Serviços de Material Bélico Regionais que os mesmos se poderão encontrar em contato com a Diretoria, por intermédio do comando da Região a que se acham diretamente subordinados.

HOMENAGEM DO CORPO DE SAUDE DO EXÉRCITO AO SEU DIRETOR
Foi oferecida ao general Sousa Ferreira uma custosa espada.

Os oficiais do Corpo de Saúde do Exército, praticaram, ontem, tarde (Conclui-se na 4.ª página)

HEMORROIDES

INTERNAS OU EXTERNAS

Alívio imediato com a pomada

MAN ZAN

3 ÚLTIMOS DIAS
CHARLES BOYER e MARGARET SULLAVAN em
CORAÇÕES HUMANOS
TRÊS SEMANAS DE FORMIDÁVEL ÊXITO
CINEDIA JORNAL VOL. 4 N. 1
HOJE, AMANHÃ e DOMINGO no **PLAZA**

PLENARIO NACIONAL

BOLETINS DAS DIRETORIAS DE INFAN- TARIA, ARTILHARIA E CAVALARIA

MERCADO CAMBIAL

...ados — Re-
ar-se na Es-
ria Independente para
o de Cavalaria Divis-
sargento Fiorimundo
efeito, por necessidade
anferência do segundo
do de Prado, do 2.º Re-
alvária Divisório
ento de Cavalaria Divi-
do no Boletim Interno
te;
go:
do, por conveniência do
do Leopoldo Pereira de
ingente da Escola das
o Estado Maior do Exér-
cimento de voga.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de compra no câmbio livre:

Ardo José Teixeira Ruas,
ento de Cavalaria Inde-
sido classificado, del-
do Campo de Instrução
continuar em férias e fi-
ata Diretoria.
José Luiz de Siqueira, do
de Cavalaria Indepen-
de recolher-se ao Re-

ora "area".	653910	663410
lar.	163460	163500

Estado Maior (Segunda
por ter vindo com per-
ministro a regressar.
ral Firmo Freire do Nas-
r.
Tenente-coronel Antonio
eu Filho, chefe do Ca-

lar. compra . . .	20\$100	20\$100
lar. venda . . .	20\$500	20\$500



Câmara Sindical de Corretor

O melhor momento!

MÁQUINA 7 ACCARIA

Os pesquisadores declararam

CONJUNTOS COMPLETOS
PARA EXTRAÇÃO
DO SUCO DA LARANJA.
FERRAMENTAS PRÁTICAS DO
PROCESSAMENTO COM:
ACCARIA & CIA.
EST. DE S. PAULO

Almôntada mensal - Estado de Minas, café comum. 2\$800; café fl- 4\$100	Entrada Saída
---	------------------

ENTAIS

Central	2,027	8,859	Ente.
Total	310	455	"

do ministro Churchill
deu apoio o movimen-
to árabe, foi co-
entusiasmo pela impre-
são.

*
psicólogo indú, o "alban-
secretário do Congresso
arou que o caso da fuga
de milícias comelhadas

divididas gerais até 17	97.841	
divididas gerais até 17	85.799	Ent.
é revertido ao stock		"

o, país limítrofe ao Irã
invadido por legiões de
técnicos alemães.

*

Os alemães chegaram à Pa-
lestina com os seus batalhões de cosacos
com permissão do general
para invadir a Síria, afir-
mando que os nazistas naquele

N. 4, disponível, por 10 quilos
gole) — Hoje 43\$500; anter.

do corrente, será real-
mento do sr. José Dis-
srta. Julieta Zacca.
S PORTUGUESES DE

— Intrigar ou tramar
mediante em relação
De QAFFA, tramar, es
ubar com ligeireza. A
scamoteador. Ou de A
submissão com deshonra
— O mesmo que alacrau
AB, o alacrau. Essa pa

Bancarios

— Epíteto dado a al-
minação acrescentada a
da família. De A
L KUNIA, qualidade
que se acrescenta a
uem; epíteto que lembr

Alfredo Paranhos Cantalice, José
Silva Freitas, Julio Oliveira. Os-

Espece de cânfora. De cânfora preparada. O mesmo que almotolia vaso feito de barro, com segurar e de tamanh cáculo de origem pers

Demonstrativo do movimento:
Totais anteriores, 19.304

Constituição, 11 - Rio

total geral, 19.351 em- préstimos, na impor- tância de	39.475.300\$000
--	-----------------

para virem pagar o
ntos, de acordo com o
ndo a tolerância, de vez
figurarem na relação dos
DE REIS, imposta pelo
rem impossibilitados de
partições federais e muni-
e § 7º 40).

Esteve ultimamente na capital ban-

**DE VIAÇÃO
MOBILÍSTICA**
NOVO, LEOPOLDINA,
15 50

ornal que se edita naquela capital.
importante entrevista focalizando as-

.....	Tel.:	200
.....	Tel.:	31
.....	Tel.:	10
.....	P. S.	1
.....	P. S.	53
.....	P. S.	120
.....	P. S.	40

resso Nacional dos Bancários, reali-

Negado provimento ao recurso do Esporte Clube Recife

A C. B. D. manteve sua decisão, considerando válido o contrato firmado entre o E. C. Great Western e o jogador Manuel Arruda

Não foi atendido pela C. B. D. o pedido de reconsideração do ato da diretoria dessa entidade, que declarou válido o contrato firmado entre o jogador Manuel Arruda e o Esporte Clube Recife, de Recife. O referido profissional, possuindo uma autorização de sua mãe, datada de 23 de março de 1940, assinou um contrato com o Great Western, contrato que expirou em 31 de dezembro do mesmo ano.

De acordo com um cláusula de opção, foi o mesmo renovado em 3 de fevereiro de 1941, por três meses, e, a 1 de maio, foi assinado um novo contrato. A 16 desse mesmo mês, o E. C. Recife apresentou à Federação Pernambucana um contrato feito com o jogador em questão, juntando a documentação uma autorização da mãe do jogador.

Não logrando o registro do contrato pela presidência da Federação Pernambucana, o E. C. Recife recorreu para o Conselho Superior dessa entidade, tendo ganho de causa. Com essa decisão, não se conformou o E. Clube Great Western, que recorrendo, para a Confederação Brasileira de Desportos, obteve parecer favorável da diretoria da entidade máxima.

BASTANTE A AUTORIZAÇÃO INICIAL

Apresentando o pedido de reconsideração do E. C. Recife, a diretoria da C. B. D. negou provimento ao recurso, considerando que os termos da autorização inicial, assinada em 23 de março de 1940, pela mãe do jogador Manuel Arruda, abrangem o contrato firmado com o E. Clube Great Western em 1 de maio do corrente ano.

Balipodo em vez de football

A opinião do padre Magne

Referindo-se ao neologismo "balipodo", do prof. Alcides d'Arcanhy, escreveu, há tempos, o gramático Maximino Maciel, entre outras, as seguintes palavras:

"Este belo vocábulo, consoante com a índole da nossa língua, é a criação vocabular mais feliz, mais oportuna, mais criteriosamente formada, mais convincente, a última trilhação do termo football, pois não se acomoda este à sustentação de grãfica nem se nos facilita translatarmos-o literalmente por "pebol", conforme alvitra alguns".

Em favor também do "balipodo" surge, agora, outra opinião não menos valiosa. A do filólogo Pe. Augusto Magne, catedrático de Filologia Românica da Universidade do Brasil e membro da Comissão Central do Dicionário da Língua Nacional, o qual assim se manifestou:

"A indefensibilidade das neologismos futebol, "futebol" e demais vocábulos propostos para substituir o anglicismo "football" levou o professor Alcides Carlos d'Arcanhy a estudar, em todos seus aspectos, como louvável metalinguística, a excelência do neologismo "balipodo". E um trabalho consciencioso, que merece toda a atenção dos competentes. Não duvido que há-de concorrer para sanear a nossa terminologia desportiva, dando-lhe o fecho mais vernáculo, sabor mais nacional".

Estranho como parece

Por John Hitz



A INVENÇÃO DE MARCONI

Por estranho que pareça, Guglielmo Marconi não conseguiu interessar o governo de seu país na invenção do telégrafo sem fio. Em 1895, conseguiu estabelecer comunicação por telégrafo sem fio numa distância superior a uma milha, na casa de seu pai, perto de Bologna. Nas consequências o interesse de seu governo Marconi dirigiu-se para a Inglaterra e tirou, em 1896, a primeira patente que se expediu no mundo para telégrafo sem fio por ondas elétricas. Em 1898, estabeleceu comunicação sem fio entre a França e a Inglaterra; em 1901, entre a Inglaterra e a Terra Nova; e em 1902 entre a Inglaterra e um navio a mais de 2.000 milhas, no oceano.

A seguir: — O AVIADOR SEM PERNAS.

Diário de Notícias esportivo

Rio de Janeiro, Sexta-feira, 19 de Setembro de 1941

Mario Valentim quer tomar parte na disputa da Gavea Ou uma Masserati ou uma Alfa será adquirida pelo popular volante

Mario Valentim, o popular corredor brasileiro que em tantas ocasiões conseguiu empolgar os "fans" na disputa sensacional do Trampolim do Diabo, está inclinado a adquirir um carro para correr a próxima Gavea.

O conhecido volante teve uma série de oferecimentos para pilotar alguns carros, mas sempre foi de opinião que só voltaria a

dirigir um carro em disputa de qualquer prova automobilística, sendo de sua propriedade. Sabemos que Mario Valentim mostra-se inclinado a adquirir uma Masserati 3.000 c. c. Conseguiu apurar que já observou convenientemente o carro e que, com ligeiros detalhes de ordem técnica, estará o mesmo em condições de figurar entre os can-

didatos ao primeiro pelotão na próxima Gavea.

Possivelmente domingo próximo, Mario Valentim comparecerá ao treino oficial afim de experimentar o carro. Por outro lado, não será difícil que Mario Valentim resolva entrar em negociações para participar da próxima Gavea, pilotando a Alfa 2.300 c. c. de Nascimento Junior, que já se pilotada pelo vencedor da Gavea de 1940, Rubem Abrunhos.

ANGELO GONÇALVES A CAMINHO DO RIO

Segundo comunicação telefônica, recebida de Santos, Angelo Gonçalves deixou aquela cidade com destino ao Rio. E' bem possível que o corredor santista demore-se alguns dias na capital paulista, afim de resolver alguns negócios particulares, devendo encontrar-se, entre nós, domingo próximo para participar dos dois únicos treinos.

ARMANDO SARTORELLI AUSENTE DA PROVA DE CLASSIFICAÇÃO

Armando Sartorelli, o conhecido volante paulista que se inscreveu para disputar a próxima Gavea com uma Alfa 2.300 c. c., comunicou ao A. C. B. que não poderá estar no Rio no dia da eliminatória pelo que, conforme determina o regulamento, sairá no último pelotão.

ACEITO O DESAFIO O HOMEM MONTANHA ENFRENTARÁ O JAPONÊS YANO

O excelente "catcher" conhecido por Homem Montanha procurou, ontem, para declarar que aceita o desafio lançado pelo japonês Yano.

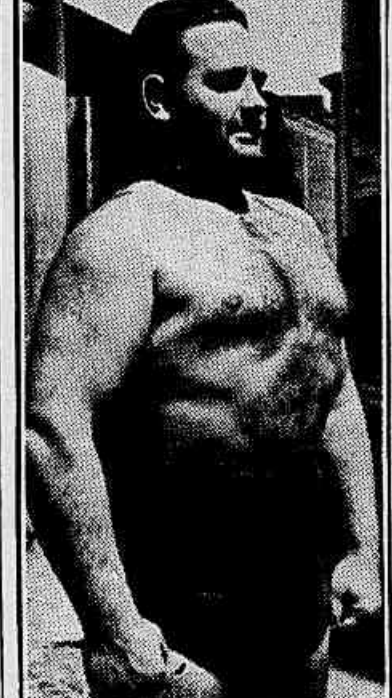
Disse-nos o lutador de barbas, que está disposto a lutar a qualquer momento, adiantando que já praticou o Jiu-Jitsu.

Falando de suas possibilidades no combate contra Yano, mostrou-se bastante otimista, chegando a salientar que está disposto a combater sob qualquer condição.

O Homem Montanha, segundo suas declarações, está habituado a vestir o quimono e espera derrotar o seu desafiante, mesmo sabendo que é um perfeito e

profundo conhecedor do esporte máximo de seu país: o Jiu-Jitsu.

Diante destas declarações, o as-



O Homem Montanha, que aceitou o repto de Yano

sunto pertence, agora à empresa N. Viggiani, que organizará a luta para breve.

Compareçam a exame médico

Estão convocados para comparecerem a exame médico, na F. M. F., dentro do prazo de oito dias, os seguintes jogadores: Do Fluminense F. C. — Adilson Ferreira Arantes; do América F. C. — Alvim Paulo; do Botafogo F. C. — Jair Batista; do Canto do Rio F. C. — Orlando Cabral Ponce Leão; do Glória A. C. — Nilton Dias.

O Fluminense defenderá a liderança contra o Tijuca

Nas Laranjeiras, o sensacional embate de basquetebol de hoje — As novas datas dos próximos encontros

Colocado em segundo lugar na posição geral dos concorrentes ao Campeonato Carioca de Basquetebol, o quadro do Fluminense encerrará, na noite de hoje, frente ao Tijuca, os seus compromissos no turno do certame. Consequindo triunfar nesse embate, a equipe do Fluminense poderá galgar ao principal posto desde que o América não seja bem sucedido no jogo que terá com o Botafogo F. C. transferido para o dia 26 do corrente devido ao mau tempo.

O Tijuca que também está com duas derrotas, faltando além do jogo de hoje os com o Sampaio e Botafogo F. C., não pretende ser aliado da posição que ocupa, tanto mais que, sagrando-se vencedor nos três encontros que falta disputar poderá subir para a liderança da tabela, desde que o América sofra um revés.

Pelos motivos acima, o encontro de hoje, no ginásio da rua Alvaro Chaves, que é o único da noite, está prendendo a atenção dos aficionados do empolgante esporte da bola ao cesto, devendo proporcionar cenas das mais interessantes, a par de jogadas de apreciável técnica.

Dr. Annibal Varges

CLÍNICA GERAL E ELÉTRICA DE MEDICINA SOB TODAS AS FORMAS Reumatismo - Paralisia - Polineurites Atrofia - Adenocarcinoma Operações Cirúrgicas, etc. — pela IONIZAÇÃO GALVANOELÉTRICA Rua Sete de Setembro, 141 Telefones: 48-2022 e 48-4734

Campeão o Grupo Escola e vice-campeão o Batalhão Naval Resultados do Campeonato Olímpico Militar

O general Isaura Reguera mandou realizar entre as Unidades do Destacamento Escolar, a Olimpíada anual, com o objetivo de instrução desportiva nas Unidades sob seu comando.

Durante a semana olímpica, as Unidades Escolas de Artilharia, Cavalaria, Infantaria e Engenharia, defrontaram-se entre os diferentes ramos do campeonato, que teve o seguinte desenrolar:

ATLETISMO

O Grupo Escola de Artilharia venceu este campeonato com 163 pontos, secundado pelo Batalhão Escola de Infantaria, com 118 pontos. Os oficiais artilheiros conquistaram 53 pontos contra 34 dos infantis; os sargentos infantis conseguiram 5 pontos contra 41 dos artilheiros, e os soldados artilheiros, 69 pontos contra 33 dos infantis.

Conquistou, assim, o Grupo Escola, a "Taça Gen. Sampaio". A direção geral do atletismo foi entregue ao capitão Alton Salgueiro de Freitas, do Grupo Escola, e as provas tiveram um brilhante desenrolar, notando-se, como melhores marcas:

Oficiais — Artilheiros — cap. Alton Freitas — campeão de 100 m.; ten. Sá Rego — campeão de 200 m.; ten. Luiz Assunção — campeão de 400 m.; ten. Felício — campeão de 800 m.; ten. Marilício — campeão de 1.600 m. Sargentos — Infantis — Sgt. Franco Ferreira — campeão de 100 m.; Sgt. Milton — campeão de 200 m.; Sgt. Homeiro Moss — campeão de 400 m.; Sgt. Guilmarino — campeão de 800 m. Cabos e soldados — Artilheiros — Sold. Eliakim — campeão de 100 m.; Sold. Antonio Leal — campeão de 200 m.

campeão de peso; cabo Eudripes — campeão de grana-da, sold. João Pedro — campeão de salto em extensão; cabo — Getúlio — campeão de 200 m.; cabo Raul — campeão de 100 m.; sold. Claudomiro — campeão de 1.50 metros.

Infantes — Cabo Zalut — campeão de salto em vara. Os revezamentos e o cross-country foram vencidos pelas equipes de artilharia, seguidas do Regimento Andrade Neves.

Campeão — Ten. Cel. Sucupira, da Infantaria; 2º lugar — Ten. Edgar Moura Junior, do Grupo Escola; 3º lugar — Ten. Osvaldo Sá Rego Fortes, do Grupo Escola.

Os assaltos foram assistidos pelo Coronel Pamplino, em. da Escola das Armas, Presidência a competição o cap. Alton Freitas, do Grupo Escola, que agiu otimamente.

PENTATLO OLÍMPICO

Os artilheiros, sob o comando do ten. cel. Antonio José de Lima Câmara, do Grupo Escola, conquistaram as 3 melhores colocações no pentatlo, que foi realizado sob o controle do cap. Ivo Augusto de Macedo, do Ba-

talhão Escola, e presidido pelo ten. cel. Sucupira.

Somente na prova de natação, realizada na piscina do Guanabara, no 3º dia do pentatlo, é que a vitória foi assegurada pelo 1º ten. Edgar Moura Junior, do G. E.

O título de vice-campeão foi conquistado pelo 1º ten. Osvaldo de Sá Rego Fortes, do Grupo Escola e o 3º lugar coube ainda ao artilheiro ten. Câmara Sena.

CABO DE GUERRA

A equipe de infantaria portadora de homens possantes, venceu as duas outras armas, tornando-se campeã. O segundo lugar coube aos artilheiros.

JOGOS

Residiu neste ramo de esportes a força da Infantaria, que, no final, quase venceu os artilheiros no campeonato geral, só não conseguindo pela grande margem de pontos feitos no atletismo. Os jogos foram todos realizados sob a maior camaradagem e disciplina que caracterizam os elementos pertencentes à Escola de Armas. Entre os oficiais, os Infantis sagraram-se campeões.

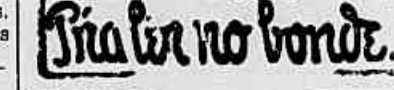
de futebol, os artilheiros de voleibol e os cavalheiros de basquetebol.

No círculo dos sargentos, os do Batalhão Escola foram campeões em todos os ramos. No círculo de oficiais, os cavalheiros do Andrade Neves, foram campeões de futebol e os infantis de voleibol e bola ao cesto.

Encerrando o campeonato, o ten. cel. Sucupira teve palavras de agradecimento e louvor para os concorrentes, ressaltando, ainda, o trabalho da comissão organizadora. A distribuição dos prêmios terá lugar na próxima semana.

CONTAGEM FINAL

Campeão olímpico — Grupo Escola de Artilharia — 312 pontos. Vice-campeão — Batalhão Escola de Infantaria — 288 pontos. 3º lugar — Regimento Andrade Neves, de Cavalaria — 146 pontos.



Jogar no Paraná

JOGARÁ NO PARANÁ O CANTO DO RIO

PROSSEGUIRÁ A EXCURSÃO DO GREMIO ALVI-CELESTE

Assim, o Canto do Rio prosseguirá em sua excursão e irá ao Paraná, onde jogará, depois de amanhã, em Curitiba, contra o "team" do Clube Atlético Paranaense, liderado pelo capitão local O sr. Eugênio Borges, presidente do "benjamim" da F. M. F., declarou-nos que a turma que se acha em S. Paulo pretendia regressar ao Rio; entretanto, devido aos insistentes pedidos dos esportistas paranaenses, deliberou, à última hora, seguir para Curitiba.

O regresso da embaixada do grêmio nitorenses dar-se-á no próximo dia 23 do corrente.

Valter não pertence mais ao C. do Rio



Valter, numa intervenção

Conselho Regional de Desportos de S. Paulo e do Paraná

O ministro Gustavo Capanema comunicou aos interventores Fernando Costa, de São Paulo, e Manoel Ribas, do Paraná, que o Conselho Nacional de Desportos escolheu para seus representantes nos Conselhos Regionais daqueles Estados, respectivamente, o capitão Silvio de Magalhães Padilha e o major Antonio Couto Pereira. Estão, assim, completos os Conselhos Regionais de Desportos daquelas duas unidades federativas, pois para ocupar os lugares dos quatro membros, que são nomeados pelos chefes dos governos estaduais, já haviam sido escolhidos em São Paulo, os srs. Ubirajara Martins, Paulo de Carvalho, Luiz de Azeite Sucupira e Gabriel Pelosi, e no Paraná, os srs. Francisco de Paula Soares Neto, José Mugliatti Sobrinho, Raul Vaz e prof. Francisco M. Albizu.

Segunda Olimpíada das Legiões

Em prosseguimento à disputa da "Segunda Olimpíada das Legiões", organizada pelo América F. C., serão realizadas, hoje, as seguintes partidas: Amarelo x Verde (Infantil), às 19,30 horas; lance livre, às 20 horas; Verde x Azul (juvenil), às 20,30 horas; lance livre, às 21 horas e Amarelo x Azul (adultos), às 21,30 horas, lance livre, às 22 horas.

A LIGHT NOS ESPORTES

Convocados os amadores da Lealca e do Tração F. C. para a noite de amanhã, promovida pelo Andaraí A. C.

Nos meios lightianos é aguardada, com vivo interesse, a notada de amanhã, no campo do São Cristóvão A. C., promovida pelo Andaraí A. C. e cuja reverência é em favor do veterano "player" Vitorio Tosi, que defendeu o Andaraí A. C. nos tempos da M. M. D. T. e, nos tempos da A. B. E. L. e do Tração Oficinas onde Vitorio trabalhava até há bem pouco, quando enfermou.

Os jogos Fábria Cruzeiro x Tração e Andaraí A. C. x Lealca, justicam, aliás o interesse, pois promissor é o desenrolar dos mesmos, de vez que todos os quadros serão compostos de ex-telentes valores. Abri-á a notada uma não menos promissora peleja entre os quadros das drogarias Sul Americana e V. Silva, que disputarão a "Taça Antonio Liori". Para os dois jogos fion-ram, foram estudados as taças "Trineu" e "Chaves" e "Teixeira da Lemos". As partidas serão ar-

bitradas, nessa ordem, pelos juizes Carlos de Sousa Carvalho, José Pereira e José Ferreira de Lemos (Juiz).

A direção técnica do Tração F. C. convocou os seguintes amadores, para o jogo de amanhã: Primo, Minervino, Cicero, Augusto, José, Tião, Ezequiel, Miro, Artenio, Armando, Mineiro, Alfredo, Marcos, Branco e Mario. A Comissão Técnica de Futebol da Lealca convocou para amanhã, às 19 horas, na sede, a avenida Lauro Muller, os seguintes amadores: Soares, Moisés, Orlando, Japonês, Evaldo, Artenio, Lemos, Balano, Chagas, Mangueirinha, Hilton, Gatinho, Tesoura, Edgar, Alfredo, Eno, Galego, Nelson, Capuci, Moacir e Rubem.

A tabela do campeonato de futebol da 3ª divisão determina para hoje, a noite, no campo Independência, o jogo Tipografia x Fábria do Gás.

Herrera cogitado pelo Canto do Rio

O Bonsucesso não oporá obstáculos à transferência daquele guardião

Há alguns dias, o Canto do Rio manifestou-se desejoso de obter o concurso do arquiere Herrera, que vem defendendo satisfatoriamente o Bonsucesso F. Clube.

Segundo apuramos, o clube leopoldinense não se oporá à transferência do guardião argentino para a agremiação nitorenses. De acordo com uma resolução recente da diretoria da C. B. D., interpretando o regulamento de transferências, Herrera, não tendo disputado "o último turno" do campeonato carioca, poderá jogar pelo Canto do Rio mesmo no torneio extra em curso.

Concedida a transferência do jogador Brito para o E. C. Baía

Tendo a entidade baiana pago a importância de 200.000 relativos a uma penalidade aplicada pela Federação Metropolitana de Futebol ao jogador Hermínio Brito, o C. B. D. concedeu, ontem, a transferência desse profissional para o Esporte Clube Baía.

Já é tempo dos nossos clubes estudarem um meio de colocar o regime profissional sobre bases mais equitativas. Não é crível que tenhamos adotado o sistema de clubes a uma vida difícil, quase miserável. Parece-me absurdo que os clubes arquem com onus consideráveis e que, desta forma, o profissionalismo beneficie exclusivamente o jogador. É indispensável que se estude um meio de conciliar todos os interesses. Um profissionalismo deficitário como o nosso não pode ser útil ao esporte, porque os resultados dele auferidos não chegam ainda para atender às despesas com os quadros de futebol remunerados. Nestas condições, em vez de ser um bem para o esporte, torna-se o profissionalismo um mal, porque os clubes se enfraquecem. As voltas com cifras avultadas que os jogadores absorvem. Em virtude do dissídio, o regime profissional aqui estabelecido começou mal. O jogador de futebol se valorizou com demasiada rapidez e a maioria dos clubes não pôde tirar benefícios das rendas que o profissionalismo produz. O Conselho Nacional de Desportos, que tantos benefícios já tem prestado à comunidade esportiva brasileira, apesar de ter sido criado há pouco tempo, bem poderia voltar suas vistas para o problema do profissionalismo, de vez que os clubes necessitam de uma solução que suavize a situação em que se encontram.

A Federação Metropolitana de Futebol precisa rever o seu Regulamento Geral, adaptando-o às necessidades atuais do futebol, dentro das regras internacionais há pouco restabelecidas em sua totalidade e de acordo com os rumos fixados pelo Conselho Nacional de Desportos. Há artigos que são de um sabor extraordinário, como este, nunca respeitado, por sinal: "Art. 104 — Parágrafo único — O cronometrista deverá ter em sua mesa exemplares de regras e códigos de futebol, para efeito de consultas". O art. 107, também, se fosse levado a sério, estaria a entidade citadina atrapalhada com o problema dos fiscais de linha, porque são raros os que poderiam satisfazer às exigências contidas nestas linhas: "Se não puder ser juiz de linha quem, el conhecer as regras, códigos e regulamentos oficiais da Liga, em todos os detalhes".

O Torneio Extra está constituindo um triste espetáculo de desorganização. Logo o primeiro jogo, Bonsucesso x São Cristóvão, foi adiado porque esses clubes acharam mais interessante realizá-lo no domingo seguinte... Esta semana, não haverá nenhum jogo, não só porque o Canto do Rio foi excursionando levando os jogadores do América a Bonsucesso, como porque a tabela foi também... recuada... O Canto do Rio deveria ter jogado com o América, mas, depois de ir a S. Paulo, estendeu a sua excursão até o Paraná. Isto quer dizer que não cedo não voltará a estas plagas. Na semana vindoura também não haverá jogos, porque o S. Cristóvão e o Bonsucesso, que deveriam enfrentar, respectivamente, o Fluminense e o Vasco, resolveram formar um combinado para jogar em S. Paulo... Vê-se que os clubes desclassificados que os interesses pelo Torneio Extra. Mas, onde está a autoridade da F. M. F. para acabar com essas transferências de "comum acordo", que ameaçam fazer desse certame extra um torneio extraordinário? Afinal, o Torneio Extra é disputado ou não? Infelizmente, meus amigos, não... p'ra que é... José BRIGIDO

SERÁ FUNDADA, HOJE, A FEDERAÇÃO METROPOLITANA DE PUGILISMO